

# CONQUISTAS ALCANÇADAS SÃO FRUTO DA LUTA DOS TRABALHADORES!



Na reunião com a DHL, em Novembro, foram debatidos vários assuntos que dizem respeito ao conjunto das reivindicações apresentadas, o CESP concluiu que, todas as conquistas conseguidas foram o resultado da resistência e luta dos trabalhadores da DHL.



O CESP enquanto associação sindical, que representa os trabalhadores das Logísticas, na promoção e na defesa dos seus interesses e direitos sócio-profissionais e a melhoria das suas condições de vida e de trabalho, luta pelos direitos dos trabalhadores!

Homens e mulheres cumprem diariamente sob ritmos intensivos de trabalho, carregando toneladas, desempenhando tarefas altamente qualificadas na recepção, preparação, conferência e expedição de encomendas.

É perante os muitos atropelos aos nossos direitos e à nossa dignidade, que é preciso reforçar a unidade de todos os trabalhadores da DHL e decidir formas de luta para que as nossas justas reivindicações sejam cumpridas e que garantam melhores condições de trabalho e de vida!

O CESP defende a importância do aumento dos salários e da diferenciação salarial pelas funções que exercem, especialização e pela experiência adquirida com a antiguidade, em relação ao Salário Mínimo Nacional (SMN), de todos os níveis salariais dos Operadores de Armazém, bem como o pagamento de um suplemento aos trabalhadores que prestam serviço em regime de turnos.



Por sua vez, a DHL afirmou que, uma vez mais, o CESP abordava a questão dos aumentos salariais numa altura do ano em que ainda não está definido o valor do salário mínimo nacional para 2017 nem a DHL decidiu valores salariais.

A DHL convidou o CESP para uma reunião de trabalho, a realizar no próximo mês de Março de 2017, no sentido de ser essa a altura ideal para em conjunto, havendo possibilidade de revisão salarial, se analisarem critérios a considerar para além da avaliação de desempenho.

Com a luta e persistência para que todos os trabalhadores com vínculos precários (contratados a termo certo e por agências de trabalho temporário) passem a efectivos quando ocupam postos de trabalho permanentes, conseguimos, desde o início do ano de 2016, a passagem de 77 trabalhadores para contrato sem termo, comprometendo-se a empresa a, no futuro, continuar a reduzir o número de trabalhadores colocados pelas agências de trabalho temporário.



Sobre os horários de trabalho, a DHL, no que se refere às alterações aos horários diversificados, ou contínuos, assumiu o compromisso de tentar que os mesmos estejam afixados e/ou comunicados aos trabalhadores interessados, com a antecedência mínima de 20 dias.



**Na verso desta página encontras, ainda, as reivindicações que se mantém e pelas quais estamos dispostos a lutar!**



Sobre o tema da temperatura nos armazéns, que o CESP defende na medida do possível, deve oscilar entre 18°C e 22°C, em particular na área da produção no armazém de Alverca que é onde mais se faz sentir o calor.

A DHL diz que este tema ainda está em análise com o Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho. Os trabalhadores e o CESP continuarão a exigir e a lutar pela resolução deste problema que afecta a saúde e o bem estar dos trabalhadores.

A DHL está a terminar um levantamento das necessidades de limpeza reais nas várias áreas do armazém de Alverca de forma a ajustar os recursos necessários, situação que deverá ficar concluída até ao final do ano corrente.

O CESP reforçou o alerta para a resolução das condições de trabalho que resultam em danos para os trabalhadores assim como a importância de uma maior intervenção e observação a nível da supervisão, da higiene e segurança e medicina do trabalho para a prevenção e combate às causas das doenças profissionais.



Devido à impossibilidade dos trabalhadores do armazém de Vila Nova da Rainha poderem comparecer pontualmente nos horários que lhe são atribuídos, devido à escassez de transportes públicos naquela zona, com a intervenção do CESP foi criado um autocarro para esses trabalhadores.

## **Mantém-se as reivindicações:**

- Actualização dos salários com aumento mínimo de 40€ para todos os trabalhadores;
- Pagamento de um suplemento aos trabalhadores que prestam serviço em regime de turnos rotativos;
- Actualização do subsídio de alimentação para os 6,83€;
- Aumento de 5% sobre o valor actual dos prémios;
- Equiparação da carreira profissional dos Operadores de armazém com funções de condutor/manobrador de empilhadores ou retrateis com a carreira profissional dos Operadores de Maquinas;
- 25 dias úteis de férias para todos;
- Atribuição de um dia de descanso adicional a todos os trabalhadores. Este dia será gozado no dia de aniversário;
- Passagem a efectivos de todos os trabalhadores com vínculos precários a ocupar postos de trabalho permanentes;
- Redução progressiva da carga horária semanal para as 35 horas com fixação das 39 horas semanais em Janeiro 2017;
- Condições dignas de trabalho, nomeadamente no que respeita à segurança, saúde e higiene no trabalho e pela integridade física e moral dos trabalhadores, com o fim da pressão, repressão e assédio moral.

***O CESP apela a que todos os trabalhadores da DHL se unam e lutem, sabemos que será pela intervenção dos trabalhadores organizados no seu sindicato – o CESP – que vamos conseguir!***



**Garante os teus direitos  
Sindicaliza-te**



**CESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DE PORTUGAL**

**Sede Nacional: Rua Almirante Barroso, nº 3 1049-023 Lisboa Tel: 21 358 33 30 Fax: 21 358 33 39**

**cespnacional@cesp.pt**

**www.cesp.pt**